



CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Estado de Pernambuco

GABINETE DA VEREADORA ANA LÚCIA

PROJETO DE LEI ORDINÁRIA Nº 204/2024

Declara **Patrimônio Imaterial Histórico e Cultural do Recife** o “Jornal Diário de Pernambuco”.

Art. 1º Fica declarado **Patrimônio Imaterial Histórico e Cultural do Recife** o “Jornal Diário de Pernambuco”.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação oficial.

Sala das Sessões Plenárias da Câmara Municipal do Recife, 14 de Outubro de 2024.

ANA LÚCIA
Vereadora - REP





CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Estado de Pernambuco

GABINETE DA VEREADORA ANA LÚCIA

JUSTIFICATIVA

Jornal mais antigo em circulação na América Latina, o “Diario de Pernambuco” foi fundado no dia 7 de novembro de 1825, pelo Tipógrafo Antonino José de Miranda Falcão, no Recife.

Na data da sua fundação, o Recife ainda não era a capital da Província de Pernambuco (e sim Olinda), o que só veio a acontecer em 15 de fevereiro de 1827. O “Diario” nasceu na Rua Direita, nº 267, no Bairro São José, na residência do seu fundador.

Em 1828, a Tipografia do “Diario” ou Tipografia Miranda & Companhia mudou-se, indo instalar-se na Rua das Flores (hoje, Matias de Albuquerque), onde funcionou até 1831. Da Rua das Flores foi para a Rua da Soledade (então chamada de “Corredor do Bispo”), nº 498, e daí para a casa D1, da Rua do Sol, depois para o Pátio da Matriz de Santo Antônio. Mudou-se ainda para a Rua das Cruzes, a Rua Duque de Caxias, nº 42, e, em 1903, para o seu endereço mais famoso, um edifício de estilo neoclássico situado na Praça da Independência, conhecida pelo povo pernambucano como “Pracinha do Diario”, onde permaneceu por 101 anos.

Em julho de 2004, o “Jornal Diario de Pernambuco” mudou sua Sede mais uma vez para a Rua do Veiga, nº 600, em Santo Amaro. Problemas de acesso ao Centro e dificuldade de estacionamento influenciaram a decisão de mudar a redação do Jornal para o prédio dos Diários Associados em Pernambuco.

Durante sua longa trajetória, o “Diario de Pernambuco” sofreu censura em várias ocasiões, foi vítima de perseguições, empastelamento e depredação, teve jornais rasgados e queimados e deixou de circular em alguns dias nos anos de 1911, 1912, 1931 e 1945. Porém, durante todos esses anos, contou a história pernambucana, brasileira e mundial através de suas páginas: a Revolução Praieira (1848); a Proclamação da República (1889); a Primeira Guerra Mundial (1914-1918); a chegada do Zepelim ao Recife (1930); a Segunda Guerra Mundial (1939-1945); o suicídio de Getúlio Vargas (1954); a criação da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (1959); a inauguração de Brasília (1960); o Golpe Militar de 1964; a chegada do homem à lua (1969); e tantos outros fatos históricos importantes.

Na passagem do ano de 1920 para o de 1921, foi inaugurado o carrilhão (relógio que marca as horas com música) do “Diario”, instalado na cúpula do prédio da Pracinha, que toca a cada trinta minutos e que só deixou de funcionar na época da Segunda Guerra Mundial.





CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Estado de Pernambuco

GABINETE DA VEREADORA ANA LÚCIA

Em 1925, o centenário do Jornal foi comemorado pela sociedade pernambucana, repercutindo em todo o Brasil e até no exterior. A edição do dia do aniversário (7 de novembro) circulou com 60 páginas, trazendo na capa uma ilustração do Artista Gráfico Manuel Bandeira.

Houve homenagem de várias instituições. Um dos marcos das comemorações foi o lançamento do “Livro do Nordeste”, idealizado e coordenado pelo Sociólogo Gilberto Freyre, que reuniu uma equipe de intelectuais que escreveram sobre temas nordestinos e históricos.

A coleção do “Diario” está preservada através de microfimes, desde o número um, e pode ser consultada no setor de microfilmagem da Fundação Joaquim Nabuco. A tradição do Jornal mais antigo em circulação na América Latina será, desse modo, além de preservada, difundida para as futuras gerações.

Diante do exposto, solicitamos aos nobres Pares desta Casa Legislativa a aprovação deste Projeto de Lei Ordinária.

Sala das Sessões Plenárias da Câmara Municipal do Recife, 14 de Outubro de 2024.

ANA LÚCIA
Vereadora – REP

GASPAR, Lúcia. Diario de Pernambuco. In: Pesquisa Escolar. Recife: Fundação Joaquim Nabuco, 2004. Disponível em: <https://pesquisaescolar.fundaj.gov.br/pt-br/artigo/diario-de-pernambuco-jornal/>. Acesso em: 4 out. 2023.

Documento assinado digitalmente com usuário e senha por Ana Lúcia.
Proposição eletrônica P1024338874/51903. Para verificação de autenticidade utilize o QR Code exibido no rodapé.

